



PROJETO DE LEI LEGISLATIVO CMC Nº _____ / 2025

EMENTA: DISPÕE SOBRE O DEPÓSITO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE MATERIAIS E RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO MUNICÍPIO DE CARIACICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

A CÂMARA MUNICIPAL DE CARIACICA, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, por intermédio do Excelentíssimo Senhor Vereador que abaixo subscreve, no uso de suas prerrogativas e atribuições legais, previstas no Regimento Interno e na Lei Orgânica do Município, vem respeitosamente, apresentar e submeter à deliberação do Douto Plenário desta Augusta Casa de Leis, o Projeto de Lei que segue:

APROVA:

- **Art. 1º**. Fica estabelecido, no âmbito do Município de Cariacica, o controle, a destinação e o manejo ambientalmente adequado dos materiais e resíduos provenientes de obras de construção civil, reformas, demolições, escavações e reparos em geral.
- Art. 2º. Para os efeitos desta Lei, consideram-se:
- I Resíduos da construção civil (RCC): entulhos e materiais provenientes de construções, reformas, demolições e preparo de terrenos;
- II Gerador: pessoa física ou jurídica que execute obra e gere resíduos;
- **III Transportador:** pessoa física ou jurídica responsável pelo transporte de RCC;
- **IV Áreas de destinação:** locais licenciados pelo órgão municipal competente para o recebimento, triagem, reciclagem ou destinação final de RCC.
- **Art. 3º.** Os resíduos e materiais mencionados nesta Lei deverão ser destinados exclusivamente a locais devidamente licenciados pelo Município ou a empresas autorizadas para transporte e destinação final ambientalmente adequada.



GABINETE DO VEREADOR LELO COUTO



- **Art. 4º.** As pessoas físicas ou jurídicas responsáveis por obras de construção, reforma ou demolição ficam obrigadas a:
- I acondicionar os materiais e resíduos de forma adequada, evitando o espalhamento na via pública;
- II contratar caçambas ou recipientes apropriados para o armazenamento temporário dos resíduos;
- **III –** comprovar a destinação correta dos resíduos gerados, mediante nota fiscal ou documento emitido pela empresa coletora.
- **Art. 5º.** É de responsabilidade do proprietário do imóvel ou do responsável técnico pela obra garantir o cumprimento das disposições desta Lei, ainda que os serviços sejam executados por terceiros.
- **Art. 6º.** É proibido o depósito, descarte ou lançamento de entulhos, materiais e resíduos da construção civil em vias públicas, calçadas, terrenos baldios, praças, áreas verdes, margens de rios, encostas e demais logradouros públicos.
- § 1º. O gerador é responsável pela destinação ambientalmente adequada dos resíduos.
- § 2º. O transporte e a destinação deverão ser realizados exclusivamente por transportadores cadastrados junto ao Poder Executivo Municipal.
- **Art. 7º.** As pessoas jurídicas transportadoras de resíduos da construção civil deverão manter cadastro atualizado junto ao órgão municipal competente, apresentando, dentre outros documentos:
- I Cópia do CNPJ e inscrição municipal;
- II Endereço e dados de contato;
- III Identificação dos veículos utilizados no transporte;
- IV Comprovação de destinação dos resíduos em locais licenciados.
- **Art. 8º.** Os resíduos da construção civil deverão ser encaminhados preferencialmente para:
- I Áreas de reaproveitamento e reciclagem;







II – Usinas de beneficiamento:

III - Áreas de transbordo e triagem (ATT);

GABINETE DO VEREADOR LELO COUTO

- IV Aterros devidamente licenciados pelo órgão ambiental.
- **Art. 9º.** O Poder Executivo Municipal poderá criar ou credenciar pontos de entrega voluntária (PEVs) e áreas específicas para recebimento de pequenos volumes de resíduos da construção civil, visando à destinação adequada e à educação ambiental da população.
- **Art. 10.** Os estabelecimentos que comercializem materiais de construção deverão afixar, em local visível, informações sobre os locais de destinação autorizados e as regras previstas nesta Lei.
- **Art. 11.** A fiscalização do cumprimento desta Lei caberá aos órgãos municipais responsáveis por posturas, obras e meio ambiente, podendo contar com o apoio da Guarda Municipal e, quando necessário, das forças de segurança pública estaduais e federais.
- **Art. 12.** O descumprimento das disposições desta Lei sujeitará o infrator às seguintes penalidades:

I - Advertência:

- II Multa, no valor de 100 (cem) a 500 (quinhentos) VRTE (valor de referência do tesouro estadual), conforme a gravidade e reincidência;
- III Apreensão de veículo ou equipamento utilizado no descarte irregular;
- **IV –** Suspensão de alvará de funcionamento, no caso de pessoa jurídica reincidente.
- § 1º. A sanção pecuniária arbitrada deverá ser quitada no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, contados da lavratura do auto de infração.
- § 2º. O não pagamento no prazo previsto implicará a inscrição do débito em dívida ativa.
- **Art. 13.** Os recursos arrecadados com as multas aplicadas em decorrência desta Lei serão destinados a ações de limpeza urbana, educação ambiental e combate ao descarte irregular de resíduos.





GABINETE DO VEREADOR LELO COUTO



Art. 14. O Poder Executivo Municipal regulamentará esta Lei no que couber, definindo normas complementares, locais de destinação e procedimentos administrativos para fiscalização e controle.

- Art. 15. O Poder Executivo Municipal publicará a presente lei no que couber.
- Art. 16. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
- Art. 17. Revogam-se todas as demais disposições em contrário.

Plenário Vicente Santório Fantini, 13 de outubro de 2025

LELO COUTO Vereador MDB







JUSTIFICATIVA

A geração de resíduos da construção civil (RCC) é um dos maiores desafios enfrentados pelos municípios brasileiros no que se refere à gestão ambiental e urbana. Em cidades em constante crescimento, como Cariacica, o aumento das obras de construção, reforma e demolição resulta em grande volume de entulho e materiais descartados de forma inadequada, provocando sérios impactos ao meio ambiente, à saúde pública e à mobilidade urbana.

O depósito irregular de entulhos em vias públicas, calçadas, terrenos baldios e áreas verdes compromete a drenagem das águas pluviais, causa obstruções e alagamentos, favorece a proliferação de vetores de doenças e prejudica a estética e a qualidade de vida da população. Além disso, representa custo adicional para o Poder Público, que precisa deslocar equipes e recursos para remover esses resíduos.

Diante desse cenário, o presente Projeto de Lei tem por objetivo estabelecer normas claras para o controle, destinação e manejo ambientalmente adequado dos resíduos e materiais provenientes da construção civil, promovendo a responsabilidade compartilhada entre geradores, transportadores e o Poder Público.

A proposta segue as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal nº 12.305/2010) e da Resolução CONAMA nº 307/2002, que dispõem sobre a gestão dos resíduos da construção civil, priorizando a não geração, a redução, a reutilização e a reciclagem dos materiais.

Entre os principais pontos, destacam-se:

 A obrigatoriedade de destinação dos resíduos apenas a locais licenciados ou empresas autorizadas;







• O cadastro municipal de transportadores;

GABINETE DO VEREADOR LELO COUTO

- A criação de Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) para pequenos volumes;
- A previsão de sanções para o descarte irregular, com valores proporcionais à gravidade da infração;
- E a destinação dos recursos arrecadados em multas para ações de limpeza urbana e educação ambiental.

Com essa iniciativa, busca-se **ordenar o manejo dos resíduos da construção civil em Cariacica**, reduzindo impactos ambientais, melhorando a limpeza pública e promovendo uma cidade mais sustentável, segura e consciente.

Diante do exposto, solicitamos o apoio dos nobres pares para a aprovação deste Projeto de Lei, que representa um importante avanço na política ambiental e urbana do nosso município.

